

Congresso reabre com banda e salva de tiros

CORREIO BRAZILIENSE
15 FEV 1995

Começam oficialmente hoje os trabalhos do novo Congresso Nacional, formado por 513 deputados e 81 senadores. Mas não haverá votação.

O dia será dedicado à solenidade de abertura da primeira sessão legislativa do ano — uma cerimônia que começa às 15h30, com a presença de todos os ministros de ~~estado~~, banda de música e tiros de canhão.

A grande estrela da festa será o presidente do Senado e do Congresso, senador José Sarney (PMDB-AP). Ele dispensou os batedores que deveriam acompanhar seu carro no caminho entre sua casa e o Congresso Nacional.

Sozinho — Ele chegará sozinho e abrirá, em sessão do Congresso, no plenário da Câmara, a primeira sessão Legislativa do ano.

Se comparecerem todos, vai ficar muita gente de pé. Com apenas 389 poltronas, o plenário da Câmara já tem um déficit permanente de 124 lugares para os 513 deputados.

Além dos deputados, estarão presentes 20 ministros de Estado, os 81 senadores e os líderes de todos os

partidos. Os lugares marcados são só para os ministros e líderes.

Na Mesa do Congresso estarão Sarney, o presidente do Supremo Tribunal Federal, Octávio Galotti, o presidente da Câmara, Luís Eduardo Magalhães (PFL-BA), o segundo-secretário do Senado, Renan Calheiros (PMDB-AL), e o segundo secretário da Câmara, Leopoldo Bessoni (PTB-MG).

Bessoni lerá a mensagem presidencial, trazida pelo ministro-chefe da Casa Civil, Clóvis Carvalho.

Eleição — A data para a eleição dos dois cargos da Mesa da Câmara que estão faltando — primeira e terceira secretarias — deverá ser marcada hoje mesmo por Luís Eduardo.

Votações de projetos, na Câmara, só depois de amanhã e terça e quarta-feiras da semana que vem.

No Senado, ainda não foi definida a ordem-do-dia. Mas a secretaria-geral da Mesa entrega hoje a Sarney um relatório sobre as 49 medidas provisórias pendentes de aprovação no Congresso. Sarney deve convocar terça-feira uma sessão para votar as MPs.